

2008 - Realmente há falta de pobres em Angola...

Realmente há falta de pobres em Angola…
por: Eugénio Costa Almeida©

Alguns paladinos da verdade acusam quem não está com eles de ser contra eles principalmente se alguém tem a ousadia de afirmar que há – perdão, havia – em Angola poucos, muitos poucos, com milhões e muitos, milhões sem nada, ou quase nada. Realmente continua a haver poucos muitos poucos com MUITOS milhões e pouco menos de uma dezena e meia de milhões com QUASE NADA!

Também é pouco verdadeiro as ignóbeis críticas que dizem que se a economia angolana está forte, é certo que à custa do volátil petróleo e dos diamantes, já o desenvolvimento económico das populações é deficiente.

Erro crasso que quem não conhece a economia angolana. Ou não tivesse havido uma forte abertura da economia angolana à economia de mercado como adiante se comprova.

Tinham razão quando protestavam. Tinham razão quando afirmavam que o presidente da UNITA, Isaiás Samakuva, terá afirmado que cerca de 68% dos angolanos vivem na pobreza.

Como depois se demonstra é um erro enorme e deficiente conhecimento de matemática.

Feliciano Cangue, angolano, professor universitário de profissão e engenheiro de formação, a residir no Brasil, no seu blogue “Hukalilile Don't cry for me Angola” (<http://cangue.blogspot.com>) apresenta uma lista obtida junto de alguns órgãos de informação angolana que provam quanto os críticos, nomeadamente o senhor Samakuva, estão totalmente errados.

Segundo um apontamento ali transcrito existem em Angola cerca de 59 individualidades com um pequeno pecúlio económico-financeiro e cerca de 14 milhões com um interessante apoio económico.

Das 59 personalidades cuja fortuna – perdão, eu disse fortuna?, rectifico um pouco de mais dinheiro que outros – 20 têm um pecúlio acima dos… 100 (CEM!) Milhões de dólares. Os outros 39 só conseguem ter entre os 50 (CINQUENTA) e pouco mais de 99,999 (NOVENTA E NOVE E alguns pozinhos) Milhões de dólares.

Entre os que têm mais de 100 milhões além de governantes, que também estão na classe mais inferior, está, pasme-se!!! um Bancário – ainda pensei que estivesse errado, mas como também lá estão banqueiros, não deve ser erro – e (só!!) oito Empresários (dois têm também outros cargos complementares)!

Nas duas classes compreendidas entre os 50 e acima de 100 milhões encontramos além dos já citados Governantes, Militares e – aqui está a prova da economia de mercado – dez Governadores ou ex-Governadores, a que se juntam, pelo menos, dois Embaixadores.

Outro facto importante é que na citada lista só existem DUAS senhoras e nenhuma pertence ao clã que dizem estar próximo do homem mais rico de Portugal. Mais uma mentira desmontada quanto às fortunas que se afirmam haver em Angola!!!!...

Ah! e quanto ao erro matemático do senhor Samakuva – diria, que ainda bem, porque pode ser sinal de Mudança, dado que um antigo primeiro-ministro português, e por sinal até é engenheiro, só foi eleito para o cargo depois de se enganar publicamente em contas matemáticas –; dizia quanto ao erro referido, aqui vai a prova inequívoca de que não há muitos milhões sem nada – e já agora também me penitencio porque era dos que isso afirmava – mas que (sobre)vivem com mais que nada; mais concretamente com cerca de 1 dólar/dia: 14 (CATORZE!!!) Milhões.

Ora se Angola tem pouco mais de 14 milhões de habitantes, segundo um censo que ninguém sabe como foi obtido, provavelmente o que o senhor Samakuva queria dizer é que 86% – ainda assim um número inferior à realidade – vivem SEM NADA!!!!

Senhores paladinos, vão gozar com a chipala dos outros porque com a dos Angolanos já não o conseguem!©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Manchete", em 20.Agosto.2008, (<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcvview&article=21409&category=Manchete>)